

Apenas um
desabafo poético

RAMON COSTA

EDITORA PENALUX
Guaratinguetá, 2022

Um dia de cada vez

Faço meu corre
Penduro minhas medalhas no peito
Mostro minha trajetória

Sem
Medo
De falhar
Aprendo em cada tombo

De onde vim,
Só quem sonha (lutando bravamente)
Quebra barreiras
Construídas socialmente.

Venço e avanço
Porque a luta continua
Ela sempre continua
As vezes escrevo...

Pista da vida

Olhos fechados
Respiro concentrado
Sinto o sol na pele
O suor escorre

Ao cair a primeira gota
O apito toca
Começa a corrida:
Um, dois, três passos
Lá vem o primeiro obstáculo
Realizo um grande salto

Aumento a velocidade
Os músculos estão a todo vapor
Inclino o corpo levemente para frente
Já tenho todo o percurso em minha mente

Foi um grande preparo
Mas é preciso ter calma
Organizar os pensamentos
Os velocistas realizaram a largada

Com uma diferença de muitos passos
Não é apenas sobre realizar sonhos
É sobre representar e construir verdades

Uma caminhada de honestidade,
Correr sem pular absolutamente ninguém
Com meus amigos e família ganho asas
E nem mesmo o céu é o limite...

Constante aprendizado

Eu tento me ensinar aquilo que não sei
E ao passo que aprendo,
Descubro que comecei errado
Mas foi necessário
É preciso tempo para saber viver

Tudo que se foi
Não ficou para trás
Faz parte de mim agora
Já não dá mais
Pra reviver e refazer
Os passos que eu dei
Sem eles nada amanhã eu serei

Eu amo aprender e descobrir que nada sei
Mas sou feliz pelo que sou
E pelo o que um dia eu serei

Raízes reais

Sejamos reis e rainhas do nosso império
Se comande com maestria
Afiml, ninguém é dono da sua alegria

Nesse grande concerto da vida
Não deixe que alguém toque sua melodia
Semente brilhante que te pertence
Merece florescer e tocar muita gente

Reconhecer a própria história é fundamental
Nos deixa mais resilientes
Uma árvore sem raiz
Apodrece e cai facilmente

Ondas e mares

O mar não é feito de uma onda só
Em meio a toda essa imensidão,
Sendo dia de luz ou pura escuridão,
Meu barquinho continua a velejar

Navegando pelo azul desse mar
Descubro as paisagens mais belas
Que habitam dentro de nossos seres

O mar não é feito de uma onda só
Escolha sua correnteza
E veja que até nas tempestades
Há uma grande beleza

Que bom
 Que o mar
 Não é feito
 De uma
Onda
 Só...

Depois da chuva

Luzes acesas
Janelas fechadas
As gotas de chuva
Ecoam em meio ao silêncio

O relógio de repente para
Não sei mais se o tempo continua...
Através do som
As gotas marcam de forma descompassada

A luz acaba
Já não vejo mais nada
A chuva passa
Já não escuto mais nada

Será que ainda sinto alguma coisa?

Vivendo que se vive

Ainda é possível viver
Viver de verdade
Com vontade
Sem medo de ser feliz

É preciso olhar de forma precisa
Nem muito para trás
Nem muito para frente

Passado e futuro são importantes
Mas o agora fica no presente
Sim, ainda é possível viver...

Você se permite?

Livros iluminam

Este livro foi composto em Sabon LT Std
pela Editora Penalux e impresso em papel
pólen soft 80 g/m², em maio de 2022.
